

El Niño provoca níveis históricos de CO2 em 2016


Ciência

14 DE JUNHO DE 2016
18:27

DN



 35 PARTILHAS

 ENVIAR POR EMAIL

 IMPRIMIR

Temas

CO2

EL NIÑO



Valores são registrados no observatório de Mauna Loa | DIREITOS RESERVADOS

No ano anterior apenas três meses tinham registrado valores inferiores às 400 partes por milhão

Pela primeira vez em cinco milhões de anos, o nível de concentração de dióxido de carbono (CO2) na atmosfera estará acima das 400 partes por milhão (em cada milhão de moléculas atmosféricas, 400 são de CO2) durante todo o ano.

Os dados registrados no observatório havaiano situado no vulcão Mauna Loa refletem um crescimento simbólico, embora não tenham um significado particular para a física do sistema climático, anuncia o [Instituto de Meteorologia inglês](#).

"A concentração atmosférica de dióxido de carbono tem aumentado ano após ano devido às emissões humanas, mas este ano receberá um estímulo extra garantido pelo recente El Niño", comenta Richard Betts, autor do estudo publicado na [Nature Climate Change](#) que avança estes números.

O El Niño - um fenômeno que afeta a distribuição de temperatura da água do Pacífico - tem tornado os trópicos mais secos e quentes e limitado a capacidade florestal de eliminar dióxido de carbono da atmosfera.

Estas condições provocam, ainda, enormes incêndios por todo o mundo que contribuem para a acentuação da concentração de CO2 na atmosfera.

Em 2016, o nível médio de CO2 será 404,45 partes por milhão. Setembro será o mês com concentração mais baixa (401,48). O nível máximo foi registrado em maio (407,7 partes por milhão).

É improvável, segundo o Instituto de Meteorologia inglês, que os níveis diminuam nos próximos anos, embora certas áreas do planeta, como o Alasca, registem valores inferiores.